

## **RETORNO DE CAPITAL HUMANO NO PERÍODO 2003-2009: EVIDÊNCIAS A PARTIR DE REGRESSÕES QUANTÍLICAS COM DADOS EM PAINEL**

NATANIELE DOS SANTOS ALENCAR, MATHEUS OLIVEIRA DE ALENCAR, WELLINGTON RIBEIRO JUSTO

A partir de meados da última década do século passado o Brasil passou por grandes mudanças no cenário econômico, notadamente a abertura comercial, o plano real, elevação dos gastos sociais e flexibilização do câmbio. Este artigo tem como objetivo mensurar o retorno do capital humano no período 2003-2009. Trabalhou-se com microdados das PNAD's. Estimaram-se regressões quantílicas com dados em painel de uma equação minceriana ampliada. Os resultados evidenciaram que características pessoais, do mercado de trabalho e locais são importantes para explicar o retorno do capital humano. Observou-se que o retorno do capital humano por ano de estudo é maior para os quantis mais elevados e o inverso ocorre no diferencial de salários entre homens e mulheres. Ou seja, Entre os indivíduos com maior nível de escolaridade o diferencial de salário é mais elevado. Já o diferencial de salário favorável aos homens é menor para os indivíduos de maior renda. Ainda que o nível médio de escolaridade dos brasileiros tenha elevado no período, ainda assim, há retorno do capital humano de aproximadamente 8% por cada ano de estudo para os indivíduos de menor escolaridade e cerca de 10,5% para os indivíduos com maior escolaridade. Já o diferencial de salários favoráveis aos homens é de cerca de 22% para os indivíduos situados nas faixas de renda mais baixas e cerca de 13% para os indivíduos situados nas faixas mais elevadas de renda. Já em relação ao efeito de urbanização este impacta em um diferencial de aproximadamente 19% para os indivíduos situados nas faixas de renda mais baixas e apenas cerca de 5% para os indivíduos que se encontram nas faixas de renda mais elevada. Indivíduos que se autodeclararam brancos recebem cerca de apenas 9% a mais que os não brancos para aqueles situados nas faixas mais baixas de renda enquanto este diferencial é de cerca de 19,5% quando os indivíduos pertencem às classes de renda mais elevadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** RETORNO, CAPITAL HUMANO, ESCOLARIDADE

**ÁREA TEMÁTICA:** ECONOMIA

**FORMA DE APRESENTAÇÃO:** PÔSTER